



Ibirapitanga

ANO 8 • 2014 • SET/OUT/NOV/DEZ • Nº 31

Sauá

I b i r a p i t a n g a

2015, ANO DE ESPERANÇA

As realizações da Apri em 2014 são as sementes para um ano-novo próspero e feliz

VELOCIDADE MÁXIMA: 30KM/H

Um importante alerta para que se respeite o regulamento na Reserva

PURA E CRISTALINA

Como é feito o tratamento na água que você consome em Ibirapitanga

Um dedo de prosa

O bom de desconectar-se e curtir a simplicidade da vida

ACORDOU, CHECOU E-MAILS, ENTROU NO

Facebook, deu uns 10 “likes” nos posts dos amigos, postou mais cinco coisas, leu as manchetes do portal de notícias, contrariou-se com a economia, ligou o som (alto!), correu para a frente da TV e tomou café da manhã – de pé mesmo... ufa!

E NEM OLHOU PARA O CÉU. NÃO AGRADECEU

ao sol. Deu “bom dia” tão rapidinho para a família. Sorriu no automático para as crianças. Afagou ligeiro o cachorro. Mal percebeu os passarinhos cantando. Nem se deu conta do vento sacudindo as folhas das árvores e as nuvens formando figuras no céu (você fez muito isso quando era criança, não fez?).

APROVEITE A PAZ DE RESERVA IBIRAPITANGA.

Desconecte-se da rotina e conecte-se a si mesmo. Deixe a tecnologia de lado por alguns minutos e renove sua visão de mundo a partir de si mesmo, e não das influências externas. Perceba a magia da natureza e a vibração das pessoas. Coloque a cadeira na calçada ou na varanda para um dedo de prosa e desfrute da simplicidade da vida.



ÍNDICE

MATÉRIA DE CAPA	04
FELIZ ANO-NOVO	06
ENTREVISTA	08
CONSCIENTIZAÇÃO	11
ÁGUA	12
RECURSOS NATURAIS	13
FESTAS	14
VEGETAÇÃO	16
ENTORNO	17
BEM-ESTAR	18
SEGURANÇA	19
NOTAS	20
GENTE	21
DIVERSÃO	23



EDITORIAL

No raiar de 2015

Wladimir Lemos
presidente



Prezado Associado,

Preservação. Essa é nossa palavra de ordem para a jornada que se inicia, no raiar de 2015.

Chegamos ao fim de um ano de muito trabalho e dedicação aos projetos de Reserva Ibirapitanga e, ao longo do ano-novo, seguiremos firmes na missão preservar este lugar tão especial para cada um de nós.

Nesta edição do Sauá você confere um balanço das principais atividades realizadas por meio ambiente, segurança, secretaria, obras e tesouraria, e também pode ter uma ideia do que estamos preparando para o ano que

se inicia. São ações que visam preservar a riqueza, a magia e a paz na nossa Reserva.

Desejamos a toda “família Ibirapitanga”, formada por nossos associados e incansáveis funcionários e colaboradores, cada vez mais coesão para que possamos, juntos, preservar o silêncio e a tranquilidade da nossa RPPN, respeitar a natureza, cuidar da fauna e flora e dos nossos recursos naturais.

E desejamos também que cada um de nós seja inundado de esperança em 2015 e que nossos sonhos possam se tornar realidade na medida justa dos nossos esforços.

Um forte abraço.

FELIZ 2015. É HORA DA COLHEITA!

Realizações de 2014 são importantes sementes para um ano-novo próspero



Segurança

AVANÇOS IMPORTANTES EM DEFESA DÁ RESERVA E DAS PESSOAS

2014:

- Implantou sistema de CFTV – Fase 1
- Realizou treinamento de NR35 – Altura
- Inaugurou a central de monitoramento
- Migrou a BIRI para a central de monitoramento
- Treinou a brigada de incêndio florestal
- Trocou a frota: três novas motos e dois novos carros
- Implantou novo sistema de controle de acesso de veículos e pessoas
- Migrou a sala cofre para a central de monitoramento
- Iniciou integração dos prestadores de serviços
- Renovou as licenças da SORI junto à Polícia Federal
- Instalou geradores na portaria e central de monitoramento

2015:

- Implantar sistema de monitoramento das alamedas internas – CFTV IP, utilizando infraestrutura de telecom da QLink
- Fazer adequação da portaria: infraestrutura elétrica e dados
 - Instalar controles de velocidade de veículos
 - Treinar a brigada de incêndio florestal
 - Treinar a equipe de monitoramento
 - Fazer treinamento tático



Secretaria

FOCO E AGILIDADE NA COMUNICAÇÃO

2014:

- Ajustou o foco do Sauá, trazendo para sua pauta assuntos relevantes para os associados
- Promoveu a reformulação do site, com comunicação ágil, atualização permanente e ferramentas de gestão, como reserva de áreas de lazer
- Deu apoio permanente às ações das demais diretorias
- Acompanhou e aperfeiçoou as rotinas gerais, bem como recolhimentos devidos
- Executou e melhorou projetos em andamento nas rotinas gerais da gestão anterior

2015:

- Melhoria permanente na comunicação
- RH: criação de plano de cargos e salários
 - Apoio às outras diretorias
 - Continuidade no desenvolvimento e execução das rotinas da secretaria e RH

**“Tomamos (e tomaremos)
aquelas que julgamos ser
as melhores decisões para
Ibirapitanga, sempre em
benefício do associado.**

**Contamos com você para
fazermos sempre
mais e melhor.”**

Wladimir Lemos,
presidente da Apri



Meio Ambiente

GRANDE PASSO RUMO À SUSTENTABILIDADE

2014:

- Deu continuidade, sem desvios, às atividades recebidas da antiga gestão
- Deu um grande passo rumo à sustentabilidade na Reserva com o lançamento do Projeto Ibirapitanga do Futuro

2015:

- Manter nossa RPPN dentro dos moldes de nosso plano de manejo
- Dar sequência às demais etapas do Projeto Ibirapitanga do Futuro
- Buscar e implementar novas soluções para o Meio Ambiente



Obras

ANO MOVIMENTADO PARA A EQUIPE DE OBRAS!

2014:

- Iluminou uma das quadras de tênis
- Ampliou a churrasqueira família
- Entregou o bicicletário equipado
- Reconstruiu duas pontes suspensas do lago
- Reformou o piso intertravado de rotatórias
- Instalou aparelhos de TV no refeitório e sala de segurança
- Fez melhorias nas trilhas com a troca das placas informativas
- Contratou projeto de engenharia para melhorias no sistema de distribuição de água
 - Fez manutenção geral nas instalações da ETA incluindo a troca de todas as válvulas de controle de fluxo de água
- Comprou e distribuiu novos bancos nas áreas de convivência e churrasqueira família
- Entregou a reforma das duas quadras de tênis e da quadra poliesportiva
- Finalizou a reforma geral da sala de segurança e brigada de incêndio
- Finalizou o bloqueio com grade de todas as bocas de lobo das ruas

2015:

- Preservar a manutenção de Ibirapitanga em nível de excelência, sempre contando com o apoio da equipe de colaboradores
- Complementar o sistema de placas de ruas
- Construir dois banheiros para a churrasqueira família
- Reformar e fazer melhorias na iluminação do entorno da sede
 - Pintar a pérgola da portaria e os prédios da Apri
 - Reformar os quiosques de churrasco



Tesouraria

2014 E 2015:

- Manutenção das rotinas financeiras e da transparência na prestação de contas

DEIXE A ESPERANÇA ENTRAR

Por Maria Aparecida Oliveira*

Cada dia que acordamos, temos uma oportunidade para transformar a nossa existência.

Para isso, precisamos ser fiéis ao tripé 3Fs: FORÇA, FÉ E FOCO.

São eles que nos impulsionarão e nos levarão a obter resultados fantásticos

* Diretora Secretária da Apri, psicóloga e coach, autora do livro "Transformando Dificuldades em Conquistas" (Ed. Baraúna)

Ter fé é ter esperança, acreditar em um resultado ou em algo que não se tateia, mas que esperamos diante da nossa prática espiritual, nossas ações, nossas metas, nossos sonhos. Tudo isso resume-se no foco aonde queremos chegar.

É importante ter uma referência do que somos, das nossas forças, das nossas limitações, de como queremos conduzir a nossa vida e qual resultado queremos ter para ela. Caso contrário, não seremos autores, mas expectadores da nossa própria história.

Quando assistimos a nossa vida passar como se estivéssemos assistindo um filme, é o acaso quem a direciona, e sabemos bem que qualquer decisão do acaso pode ser devastadora. Quem não tem objetivo algum, vive em estado de sonolência profunda. A vida passa por ela e ela está sempre dormindo, em um estado de total abandono da sua própria existência.

Precisamos aprender a acreditar que tudo pode ser diferente, que temos o poder de transformar o mundo ao nosso redor, pois a transformação não está nas coisas, mas na maneira como as enxergamos ou lidamos com elas. Pense nisso!

Ter esperança é:

1 ACREDITAR QUE A VIDA, COMO OS CACTOS, ÀS VEZES NOS OFERECE ESPINHOS, MAS TAMBÉM DÁ FLORES LINDAS.

Tudo o que existe no universo tem natureza própria. É preciso saber entendê-la, saber conviver com ela, transformando a nossa maneira de lidar com a dor e colhermos o melhor resultado diante das adversidades. Se nos

entristeceremos e formos desencorajados, somente olharemos pela janela acinzentada das nossas emoções.

2 PERCEBER QUE, APESAR DAS PERDAS, TODOS OS DIAS EXISTE UM NOVO AMANHECER.

Até a natureza se renova a cada estação e nos dá a oportunidade de nos renovarmos também. Por isso, temos que rever o que estamos fazendo com nossos sentimentos, nossas expectativas, nossas ações e acreditar que tudo será possível. Basta acreditar e agir.

3 ENXERGAR QUE EXISTE UM UNIVERSO QUE INSPIRA O NOSSO BEM-ESTAR.

Fomos construídos criaturas perfeitas neste mundo e temos que nos desenvolver a cada dia para aproveitarmos cada instante que se passa, como se fosse o último. Precisamos saber ouvir mais, apreciar a beleza das plantas, o canto dos pássaros, o brilho do sol. Colocar em prática os cinco sentidos que a natureza nos deu e usá-los a nosso favor. Ao praticá-los, iremos descobrir maravilhas fantásticas, emoções jamais vistas e sentidas.

4 APROVEITAR TODAS AS SITUAÇÕES E FAZER DELAS OPORTUNIDADES PARA...

...nos tornarmos pessoas melhores e alcançarmos nossos objetivos, corrigir manias aparentemente incorrigíveis, construir amizades, realizar uma faxina no nosso ambiente e na nossa alma, desprezar coisas que nos trazem lembranças tristes e nos oprimem, perceber que o tempo muda e temos que mudar com o tempo, tomar as rédeas de nossa vida e direcioná-la a nosso favor. Enfim, revolucionar nosso modo de ser, transformando assim a nossa existência.

5 ENTENDER QUE, APESAR DO NOSSO SOFRIMENTO OU DA NOSSA TRISTEZA, O MUNDO NÃO PARA

As pessoas evoluem o todo tempo e não devemos culpá-las por não nos entender, pelos nossos erros, nossa infelicidade. O que precisamos mesmo é deixar de sermos vítimas dos nossos sentimentos e emoções e passarmos a ser autores da nossa vida e automaticamente dos nossos resultados, pois, quer sejam eles bons ou ruins, nos pertencem. A vida nos oferece várias faces. Precisamos estar abertos para enxergar mais de um foco e acreditar que o que achamos impossível de acontecer é simplesmente o possível que ainda não foi tentado. O sol brilha com a mesma intensidade para todos, mas só quem o vislumbra é quem se dá a oportunidade de abrir as janelas do seu próprio ser.





Fotos: acervo pessoal.

BONSAI:

delicadeza da arte milenar

Eduardo Mizuno

Você já pensou em cultivar bonsai? Essa prática requer dedicação e pode ser um hobby, uma terapia ou somente um bom motivo para fazer novos amigos.

É o que explica Eduardo Mizuno, bonsaísta de terceira geração, que iniciou o aprendizado na adolescência com o pai, Jiro Mizuno.

Eduardo é formado em biologia e mestre em botânica pela USP. Ministra aulas particulares e cursos de bonsai desde 1995 em sua residência, em Santo André.

É palestrante e demonstrador em eventos no Brasil, Argentina e Chile, organiza exposições e eventos de bonsai, como a que ocorre no Jardim Botânico de São Paulo, e é proprietário da Bonsai Mizuno (www.bonsaimizuno.com.br).

O que significa bonsai?

A palavra bonsai tem origem japonesa e significa cultivar em bandeja. Um bonsai é a representação de uma árvore ideal (arquétipo de árvore) em pequena escala. Não é a miniaturização de qualquer árvore, mas de uma árvore em seu apogeu, mostrando as características de uma árvore madura. Bonsai pode ser considerado muito mais um processo do que um produto, visto que a planta nunca para de crescer e, portanto, nunca está completamente finalizada. Deve-se valorizar mais o fazer do que o ter um bonsai.

Como um leigo reconhece o que é e o que não é um bonsai?

Na prática, nem toda planta cultivada em um vaso raso é bonsai e nem todo bonsai é cultivado em vasos desse tipo. Um bonsai não é uma espécie diferente de árvore ou uma planta anã nem mesmo um planta desnutrida de forma que não cresça. Pode-se fazer bonsai de espécies diferentes, comuns, mantendo-as saudáveis por muitos e muitos anos. O ideal é que um bonsai tenha a aparência de uma árvore muito antiga, em todo seu esplendor. Para um leigo avaliar se uma planta é um verdadeiro bonsai e, principalmente, se é um bonsai de qualidade, deve conhecer os padrões estéticos e técnicos da arte. A partir do momento que

uma planta trabalhada para ser um bonsai apresentar características estéticas de uma árvore adulta, poderá ser considerada um bonsai.

Qual a origem do cultivo?

Aparentemente, o cultivo do bonsai se iniciou na China há muitos séculos, mas a sua origem exata não é conhecida. Apesar disso, existem várias lendas a esse respeito. Uma das mais difundidas conta que antigos monges chineses nômades não podiam cultivar árvores, pois viviam se mudando. Assim, passaram a carregar consigo miniaturas de árvores, simbolizando o jardim que não podiam manter. Posteriormente, a arte foi levada ao Japão, onde se desenvolveu até a forma atual. Na China a arte se desenvolveu para outros padrões estéticos em relação ao Japão, sendo chamada hoje de penjing.

Existem regras para cultivar bonsai?

Como em toda forma de arte, existem regras de estética que ajudam a se conseguir bons resultados no bonsai. Por essas regras, se obtém o melhor equilíbrio visual, uma aparência mais equilibrada e mais natural na planta etc. Apesar disso, a sensibilidade e a observação da natureza podem ser até mais importantes que as regras. Quanto ao cultivo do bonsai em si, é importante que a planta esteja

forte, saudável e livre de doenças e parasitas, para poder se desenvolver ao máximo de seu potencial. Sendo uma planta viva, devemos sempre respeitar as necessidades básicas, como luz solar e água.

Que benefícios o cultivo do bonsai proporciona?

Cultivar bonsai é um hobby que permite que as pessoas tenham mais contato com



Piracanta (Piracantha sp.)

as plantas, entendam a sua importância e tenham mais respeito por elas. A prática do bonsai também ajuda os seus praticantes na redução do estresse, pois é uma maneira de se desligar dos problemas do seu cotidiano. Além disso, muitos cultivadores relatam que melhoraram a concentração e a atenção em outras tarefas com a prática do bonsai. Hoje, o bonsai é procurado como passatempo por pessoas das mais variadas classes sociais e formações profissionais. É uma ótima atividade para ser realizada também em grupos.

Qual o “kit básico” para um iniciante começar a cultivar?

O ideal é que o iniciante na arte se informe bastante antes de começar a comprar plantas. Se houver a possibilidade de fazer um curso básico, é melhor. A observação de árvores em ambiente natural (em parques na em Ibirapitanga, por exemplo) é essencial para entender as formas



Istock

e os padrões como as plantas crescem. As principais ferramentas necessárias para iniciar o cultivo de bonsai são uma boa tesoura de jardinagem de ponta fina, além de muita paciência e dedicação.

Que espécies são ideais?

Cada espécie possui necessidades próprias quanto à insolação, ventos etc., de forma que é essencial selecionar as espécies adequadas ao tipo de ambiente que você possui (casa, apartamento, varanda etc.) e à região (cidade e estado). Dê preferência às espécies que já são cultivadas (sem ser bonsai) em sua região ou a espécies nativas como jabuticabeira, pitangueira, caliandras, ficus etc.

Que recomendações você daria para quem quer começar?

Quem deseja iniciar no cultivo de bonsai precisa se dedicar às plantas e, acima de tudo, gostar de plantas e do tempo que gasta com elas. Não faça bonsai para atingir um objetivo, seja artístico, seja pessoal. Aproveite e curta o tempo que dedicar a essas plantas. Uma vez um aluno disse algo muito interessante: “Você modela o bonsai, mas o bonsai também modela você”.



Pinheiro negro (Pinus thunbergii)

Velocidade máxima: 30km/h

Respeite o limite de velocidade em Reserva Ibirapitanga e evite que novos acidentes aconteçam



Istock

"Era uma manhã de quinta-feira. Dia de sol, rotina normal. Eu trabalhava dentro de casa e o jardineiro estava no quintal cortando grama. Dory, a cadelinha da nossa família, costumava brincar solta no quintal. De repente, um grito de cachorro veio da rua. Eu saí na calçada, caminhei cerca de 30 metros e lá estava Dory. Sem movimento e sangrando. Num segundo, ela havia escapado. Num segundo, não estava mais com a gente."

O relato é de Valdeir Sabino, morador do módulo 1, de Reserva Ibirapitanga. Há um ano e meio Dory havia sido adotada e passou a fazer parte da família. No último dia 27 de novembro, foi vítima de atropelamento na rua Angelim. “É provável que o carro estivesse transitando acima da velocidade permitida. Mas ninguém viu e ninguém se acusou, então ficamos torcendo apenas para que isso não aconteça novamente”, diz Valdeir.



Dory ainda bebê, quando foi adotada



Fotos: arquivo pessoal

Valdeir: “Dory e meu filho Tomás. Eles eram bons amigos”

A velocidade máxima permitida em Ibirapitanga é 30km/h. Como estamos numa reserva, é comum cruzarmos com cervos, lagartos, capivaras, jacus e outros animais silvestres. Em baixa velocidade, dá tempo de frear ou desviar. Também pode acontecer de um animal de estimação escapar e correr para a rua, como aconteceu com Dory.

Mas, sobretudo, nas ruas de Ibirapitanga circulam pessoas, que via de regra caminham distraídas e relaxadas, por estarem em um lugar tão tranquilo e seguro. “Se o limite da velocidade for respeitado, podemos evitar acidentes. Uma fatalidade como essa pode servir de lição para isso não acontecer com um de nossos filhos”, alerta Valdeir.

Procure respeitar o limite de velocidade. Também conscientize seus prestadores de serviço e visitantes a fazerem o mesmo. E não é só por constar no regulamento. É simplesmente porque esse é um ato de respeito à vida.



Água bem tratada

Rigorous controle no tratamento e análises a cada 2 horas garantem água potável de qualidade na Reserva

Energia solar: vale a pena?

Quanto custa, como saber se serve para sua residência e como manter



A ETA (Estação de Tratamento de Água) é um sistema convencional de abastecimento de água constituído de captação, adução (adição de produtos químicos), estação de tratamento, reservatório, redes de distribuição e ligações domiciliares.

Eugênio Paceli de Toledo, químico responsável pela ETA de Ibirapitanga, da empresa EPT, explica como funciona o tratamento da água e como é feita a análise desse precioso líquido na Reserva.



ETA: água potável em Ibirapitanga

PARA QUE SERVE A ETA

Tratar a água para que ela seja potável para o consumo humano. Isso porque a água captada de rios e represas vem com folhas, peixes e bactérias.

COMO É FEITO O TRATAMENTO

Para chegar às casas limpa e sem cheiro, a água passa cerca de três horas dentro da estação de tratamento (ETA) para decantação da sujeira, filtragem e adição de cloro e flúor, entre outras etapas. Um trabalho árduo, porém gratificante.

QUAL A CAPACIDADE DA ETA

A ETA purifica 60 mil litros por hora. Isso representa 420 mil litros por reservatório, um trabalho feito durante 7 horas, para distribuição nas redes.

CONTROLE DE QUALIDADE



São feitas análises antes, durante e depois do processo de tratamento de água, sempre respeitando as determinações do Ministério da Saúde, conforme portaria 2914/2011. Essas análises detectam qualquer tipo de sabor, odor, substâncias químicas ou micro-organismo prejudicial à saúde.



A cada 2 horas são feitas análises. Essas análises são registradas em relatórios diários e mensais. Contam ainda com um terceiro laboratório para análises mensais, conforme portaria do Ministério da Saúde.



A EPT possui laboratório e equipamentos de última geração e atesta a excelência da qualidade do tratamento em todas as etapas, da extração à distribuição da água na casa do associado, para ele ter a melhor água na torneira.

Você já se perguntou se vale a pena captar energia solar para uso em sua residência? confira as principais dúvidas – e respostas – com relação ao uso dessa fonte. Quem explica é o engenheiro civil Raphael Pintão, sócio da Neosolar Energia.



QUAIS OS TIPOS DE SISTEMAS DE ENERGIA SOLAR?

Os sistemas podem ser térmicos, para aquecimento de chuveiros, piscinas, ambientes ou processos industriais, ou fotovoltaicos, utilizados tanto para locais remotos ou sem energia, quanto para locais com acesso à energia elétrica para redução do consumo, sendo então chamados de sistemas conectados à rede.



QUANDO VALE A PENA TER ENERGIA SOLAR EM CASA?

É possível ter em qualquer casa com área disponível para instalação e livre de sombreamento. Se consideramos apenas a economia de energia, o sistema se paga por volta de 7-12 anos. Por outro lado, a cada aumento do preço da energia, menor será esse tempo e maior o retorno obtido. Isso considerando apenas o retorno financeiro direto.



VALE A PENA INSTALAR O EQUIPAMENTO EM UMA CASA DE VERANEIO?

Deve-se comparar o valor investido com o valor pago na energia. O interessante neste caso é que podemos gerar excesso e usar os créditos em outros meses, por até 36 meses. Se a casa é usada mais intensamente nas férias, todo crédito gerado durante o ano poderá ser utilizado nestas férias, por exemplo. Se o sistema custa 50 mil reais e gera uma economia de 500 reais, o investimento leva cerca de 10 anos para ser recuperado.



QUANTO CUSTAM OS EQUIPAMENTOS?

Depende da energia que se pretende produzir. Instalado e regularizado, pode custar a partir de 20 mil até 200 mil reais, para uma casa com alto consumo de energia. Mesmo nesta casa de alto consumo, pode-se instalar um sistema menor e a energia restante será fornecida pela rede pública normal.



QUANTO CUSTA MANTER?

Cerca de 0,5% do valor investido por ano. Se o sistema custou 60 mil reais, a manutenção sairá por volta de 300 reais por ano.

OLÉ!

Espanha é tema da VII Noturnas de Ibirapitanga, com boa comida e apresentação de dança típica



Fotos: Ivan Pontes

Festa linda, com tendas, piso de madeira forrado com carpete e rosas vermelhas decorando as mesas. Com muita elegância, cerca de 230 convidados foram recebidos para a VII Noturnas de Ibirapitanga, em 25 de outubro, na área de convivência do Residencial.

Uma paella valenciana acompanhada do arroz de Braga foram servidos e harmonizados com vinho. O jantar foi embalado por uma banda e um grupo de dança núcleo de arte e cultura Villa Flamenca, que se apresentou com danças típicas.

“Eventos como esse são importantes para a integração do nosso grupo. Proporcionamos uma experiência agradável aos associados, que se divertem sem sair de Ibirapitanga”, afirma Maria Aparecida Oliveira, diretora de Secretaria.

A festa acabou às 2h30 da manhã, num agradável ambiente de descontração e alegria, como têm sido os eventos em Reserva Ibirapitanga.

Para a festa acontecer, as equipes de secretaria, manutenção e segurança se empenharam bastante. Foram três meses de organização. “Procuramos empresas de confiança, com boas referências, zelando pela qualidade dos produtos e de toda estrutura”, conta Noemi Bulgarelli, coordenadora administrativa da Apri.

“A festa foi ótima e as próximas poderão ser ainda melhores. A comida estava muito boa, bem como a banda e apresentação da dança. Percebi o público feliz, por estar compartilhando um momento único em um espaço mágico”, finaliza Maria Aparecida.



SÓ ALEGRIA

Confraternização de funcionários de Ibirapitanga teve gincana, sorteio de brindes, futebol e Papai Noel distribuindo brinquedos



Fotos: acervo Apri

A quinta-feira (18/12) foi de sol e de muita festa para os funcionários de Reserva Ibirapitanga e seus familiares, na confraternização de fim de ano. Dois ônibus saíram da Reserva com os convidados e às 8h30 eles foram recebidos com café da manhã no Sítio Mígala.

Piscina, pula-pula, cama elástica, monitores, salão de jogos e campo de futebol fizeram a alegria de 34 crianças e 80 adultos. Os baixinhos participaram de uma caçada ao Papai Noel pelo sítio e, ao retornarem, encontraram o bom velhinho distribuindo brinquedos para todos. O segurança Júlio César, aliás, foi um Papai Noel bem convincente.

Para os adultos, teve sorteio de prêmios. O motorista da manutenção Valdivino Souza, que todo ano é sorteado, provou que é um verdadeiro pé quente e ganhou dois prêmios dessa vez. Além de ter sorte, a turma da manutenção mostrou que é boa de bola e venceu a equipe de segurança por 4 x 1 no futebol.

No almoço, churrasco, chope e uma farta mesa de frutas selaram o clima de descontração da festa. À tarde, um bingo animado e recheado de prêmios manteve a alegria em alta. “Faz mais de 6 anos que trabalho em Ibirapitanga e essa foi a melhor festa que participei!”, afirmou Isabel Torres, de serviços gerais. Foi essa a sensação compartilhada por todos os convidados.

Pau-brasil

Você sabia que Ibirapitanga é o nome em tupi para essa linda espécie nativa?

Por Gilson Bevilacqua, biólogo

FICHA TÉCNICA

CLASSE:
Magnoliopsida

ORDEM: Fabales

FAMÍLIA: Fabaceae

SUBFAMÍLIA:
Caesalpinioideae

ESPÉCIE:
Caesalpinia echinata



Fotos: acervo Apri

Quando chegaram ao Brasil no século XVI, os primeiros navegantes portugueses logo perceberam que no território inicialmente batizado por eles de Terra de Vera Cruz era abundante uma árvore de madeira avermelhada, da qual era possível extrair uma resina que podia ser usada para tingir tecidos e vários outros materiais. Estava ali o primeiro produto comercial da terra recém-descoberta. E tal foi a importância daquela madeira cor de brasa – por essa característica chamada de pau-brasil – que seu nome acabaria por se tornar o nome do nosso país.

A cor característica da madeira daquela árvore não havia passado despercebida pelos índios que então eram os únicos habitantes destas terras. Prova disso é que em tupi-guarani o nome dado a ela é ibirapitanga, que significa justamente “madeira vermelha”. Ou seja, a Reserva que você hoje tem o privilégio de desfrutar também homenageia com seu nome este belo exemplar da nossa flora.

Embora abundante na época do descobrimento, a exploração desenfreada seguida da destruição da Mata Atlântica fez com que o pau-brasil hoje esteja na lista do Ibama de espécies ameaçadas. De ocorrência natural do litoral do nordeste até o Rio de Janeiro, a árvore foi introduzida em outros Estados, como São Paulo, sendo que alguns exemplares podem ser vistos em Ibirapitanga, um deles bem próximo à guarita de entrada do condomínio. Por um breve período, entre o final do mês de setembro e meados de outubro, é possível inclusive admirar suas belas flores de pétalas amarelo ouro e vermelho púrpura.



Fotos: Ana Vasconcelos



Olhos no céu, pés no chão

Clube de aeromodelismo oferece aulas e serve comida caseira em restaurante aberto ao público



Ao centro, Vladimir Figueiredo, com os instrutores André Costa, o Amigão, e Júlio César, o Japa

Ventos amenos sinalizam na biruta que o dia é para eles. Quando apaixonados por aeromodelismo decolam seus aviões e helicópteros, ninguém tira os olhos do alto. Em silêncio e concentrados, os pilotos fazem suas manobras sobre a pista do Gaba – Grupo de Aeromodelismo Birutas do Ar –, que fica na Estrada da Penhinha, em Arujá, a caminho de Reserva Ibirapitanga.

O Gaba possui uma pista de avião de 120 metros, três pontos de helicóptero e boxes para as potentes minimáquinas. Aos sábados e domingos, oferece aulas de aeromodelos de avião (R\$ 30 por 12 minutos) e helicóptero (R\$ 45 por 7 minutos).

“Helicópteros são mais ágeis que aviões e provocam mais adrenalina. Escolher pilotar um ou outro depende muito da personalidade e do objetivo do praticante”, explica Vladimir Figueiredo, proprietário do Gaba, praticante e fã de aeromodelismo.

O restaurante é aberto ao público e dispõe de buffet de comida caseira (R\$ 38,90 o quilo para não associados e R\$ 26 para associados, que se servem à vontade) com diversas opções de sa-

ladas, peixes e carnes. O cupim e as panquecas são sucesso de público. As crianças também se divertem no playground e, acima de 10 anos, já podem aprender a voar. O Gaba é um lugar agradável até mesmo para visitar e simplesmente curtir o voo dos outros, apreciar a linda vista das montanhas e relaxar a mente.

SERVIÇO:

• **ONDE FICA:** Estrada da Penhinha, Arujá, a 3,5km do centro e a 10,6km de Ibirapitanga.

• **FUNCIONAMENTO:** o restaurante fica aberto de domingo a domingo, das 12 às 15h. O aeroclube funciona de 2ª a 6ª feira, das 8 às 16h, e sábados e domingos das 8 às 18h.

• **TELEFONE:** (11) 4653-3214.

• **SITE:** www.gaba.com.br

Promessas de ano-novo

O que você está planejando para 2015?

Plantar uma árvore, começar um curso de italiano, entrar na yoga, fazer meditação, praticar exercícios regularmente, mudar hábitos alimentares... ufa... quanta coisa!

A lista é grande, mas, tão importante quanto decidir o que você deseja realizar em 2015 é ter atitudes para que os sonhos se realizem.

Aproveite esse período para planejar seu ano-novo, sair da promessa, dar sentido à vida e ser bem feliz!

As dicas a seguir são da coach Bibianna Teodori, autora do livro "Coaching para pais e mães". Confira!

- 1 Defina poucas resoluções. Assim, fica mais fácil manter o foco.
- 2 Coloque tudo no papel, pois o simples fato de escrever suas metas reforça o compromisso. Mantenha anotações atualizadas em sua agenda ou organizador pessoal.
- 3 Marque uma data. Resoluções sem data definida para acontecer têm grande possibilidade de não se concretizarem.
- 4 Escreva um "passo a passo". Com a definição da sua resolução, escreva as tarefas necessárias ou como pretende fazer aquilo acontecer. Por exemplo, se sua meta for viajar para a Itália no final do ano que vem, você deve: 1 - Ligar para uma agência de turismo e saber preços e condições; 2 - Se não tem dinheiro, definir quanto economizar por mês e abrir uma aplicação específica para isso; 3 - Conversar com pessoas que já viajaram, pegar dicas e ideias inspiradoras; 4 - Programar suas férias no trabalho; e assim por diante.
- 5 Pense à frente. Não faça sua resolução apenas no dia do ano-novo. Se fizer desta forma, a meta irá refletir apenas um momento particular.
- 6 Seja realista. Defina metas e objetivos que possam ser cumpridos.
- 7 Seja persistente. São necessários 21 dias para que uma nova atividade se torne um hábito, e seis meses para que vire parte de sua personalidade.

Brigada a postos

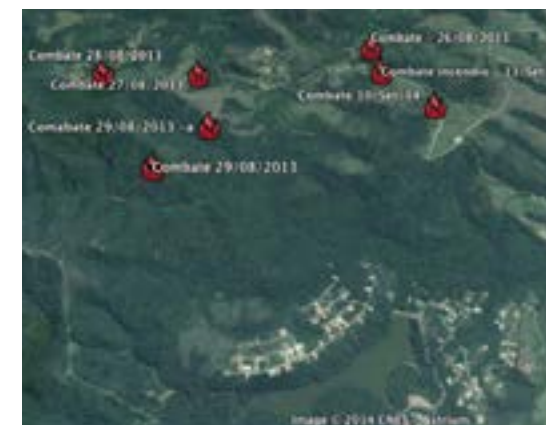
BIRI passa por treinamento de combate a incêndio na Reserva



Fotos: acervo Apri



Equipe de brigadistas de Reserva Ibirapitanga. Na foto ao alto, equipe realiza simulação de combate ao incêndio florestal



Ocorrências de incêndio detectadas pela Central de Monitoramento



Caminhão da manutenção sendo carregado com equipamentos da BIRI

Nos dias 14 e 15 de outubro, 40 brigadistas da BIRI (Brigada de Incêndio de Reserva Ibirapitanga), formada por vigilantes da SORI, equipe de manutenção e meio ambiente, fizeram um treinamento de combate a incêndio. Eles cumprem duas etapas: uma teórica, na qual é dada instrução sobre causas de incêndios e prevenção da propagação do fogo, entre outras, e uma prática, na qual simulam o combate ao incêndio florestal. Organizado pela SORI (Segurança Orgânica de Reserva Ibirapitanga), o treinamento é anual e ministrado por instrutores ligados ao Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Logística e suporte

Atualmente os focos de incêndio são detectados pela Central de Monitoramento por meio do sistema de câmeras móveis, instaladas em locais estratégicos. "Quando detectamos na central, enviamos um chefe de equipe ao local para avaliar a necessidade ou não da intervenção da BIRI", explica o coordenador de segurança Edson Casemiro. "As principais ocorrências da BIRI são focos de incêndio na área da Reserva, de origem desconhecida, podendo ser criminosa ou espontânea."

Além de preparar a equipe de brigadistas, o treinamento simula a logística, do contato com o brigadista ao deslocamento com o ônibus até o local do incêndio. E também envolve suporte da administração, que envia alimentação e água para toda a equipe.

NÚMERO NAS RESIDÊNCIAS

Para facilitar a localização de visitantes e prestadores de serviço, é importante que as casas de Reserva Ibirapitanga tenham número, em local visível. “Não se trata de número de quadra e lote, e sim do número oficial da residência, que deve ser solicitado pelo associado à prefeitura de Santa Isabel mediante a aprovação do projeto pela Apri”, explica Alfredo Gomes, diretor de Obras. Essa recomendação vale para residências prontas ou em construção.



istock

FOGOS NA RESERVA? NEM PENSAR!



istock

As festas de fim de ano estão chegando e, na passagem de 2014 para 2015, muita gente comemora soltan-

do fogos. Em Reserva Ibirapitanga, no entanto, está no regulamento: não é permitido soltar balões ou fogos de artifício de qualquer espécie. “O barulho produzido pelos fogos pode assustar animais que vivem nos limites de nossa Reserva. Além disso, há o perigo de uma centelha ocasionar um incêndio principalmente nesta época de estiagem de chuvas, cuja vegetação está seca”, explica Marcos Marques, diretor de Meio Ambiente. Portanto, vale fazer simpatia, comer lentilha, inventar sete ondinhas para pular, mas soltar fogos, nem pensar.

DECK NOVO

Novos flutuadores e dois bancos de madeira, para curtir a paisagem sem pressa e muito bem sentado. É assim que está o novo píer do lago. A reforma foi finalizada há dois meses, deixando o equipamento mais seguro e confortável.



Fotos: acervo Apri



Foto: acervo Apri



Os olhos da Reserva

Joseane Damiani da Silva Alves

na curso de informática e isso me ajudou a ser contratada”, explica.

Sua rotina de trabalho inclui 12 horas, em dias alternados, monitorando de uma sala fechada tudo o que acontece na Reserva. “Não vejo problema de ficar isolada o dia todo. Penso apenas na segurança, observo quem entra e quem sai e me comunico com os vigilantes por rádio, quando necessário. As pessoas não me veem, mas eu as vejo. É interessante e, no dia a dia, é tudo muito tranquilo”, conta.

SONHO DE CRIANÇA

Aos 21 anos, Joseane é casada e mãe de Anthony, de 2 anos. Com o Ensino Médio concluído em 2010, ela faz planos para cursar Pedagogia e comprar a casa própria.

Joseane sabe que sonhar é o primeiro passo para realizar. Tanto que, quando era criança, sonhava em ser modelo. Os olhos verdes e os cabelos loirinhos emoldurando um rostinho delicado e sorridente chamavam atenção.

Aos 8 anos, fez parte do *casting* de agências de modelos e tinha seu próprio *book*. Aos 13 anos, desfilou no lançamento da coleção de roupas infantis das Casas Pernambucanas. “Sempre gostei de ser fotografada”, diverte-se. A carreira foi curta, mas deixou as melhores lembranças de infância e adolescência na vida dessa libriana simpática e feliz.

Desde outubro, são os verdes olhos de Joseane que enxergam por meio de câmeras toda a movimentação de Reserva Ibirapitanga

Há apenas três meses trabalhando na Central de Monitoramento, Joseane Damiani da Silva Alves se sente familiarizada com a Reserva. Quando cursava o 1º ano do Ensino Médio, havia visitado o local, para estudar árvores e animais.

Em 2013, trabalhou em algumas casas do residencial quando, finalmente, soube da vaga para ser efetivada pela Apri. “Eu ti-



Fotos: arquivo pessoal

Produção editorial
Jornalista responsável
Redação
Design gráfico
Impressão
Tiragem

ECO Soluções em Conteúdo | www.ecoeditorial.com.br
Ana Vasconcelos | MTB 25.084
Ana Vasconcelos
Graziele Tomé
Hawaii Gráfica e Editora
1000 exemplares

A opinião dos entrevistados e articulistas não reflete necessariamente a opinião da APRI.



APRI – Sede Social
Estrada do Ouro Fino - km 11,2
07500-000 - caixa postal 165
Tel: (11) 3555-6600
Fax: (11) 3544-4648
www.ibirapitanga.com
secretaria@ibirapitanga.com

Presidente
Vice-Presidente
Diretora Secretária
Diretor Tesoureiro
Diretor de Meio Ambiente
Diretor de Segurança
Diretor de Obras
Conselho Fiscal

José Wladimir Lemos
Rubens Ribeiro Silva
Maria Aparecida Oliveira
Joaquim Pinto de Souza
Marcos da Cunha Marques
Manoel Alves de Oliveira
Antonio Alfredo Gomes
Egisto Roberto Garcia Piza, Luiz César Rochel
e Idalécio Viviani dos Santos.
Adonias de Jesus Barbosa, Rodrigo Coimbra de Araújo
e Solange de Siqueira Mattos
Leonardo Gomes Cavalcanti

Críticas e sugestões sobre essa publicação são bem recebidas. Envie um e-mail para secretaria@ibirapitanga.com com o assunto "Revista Sauá".

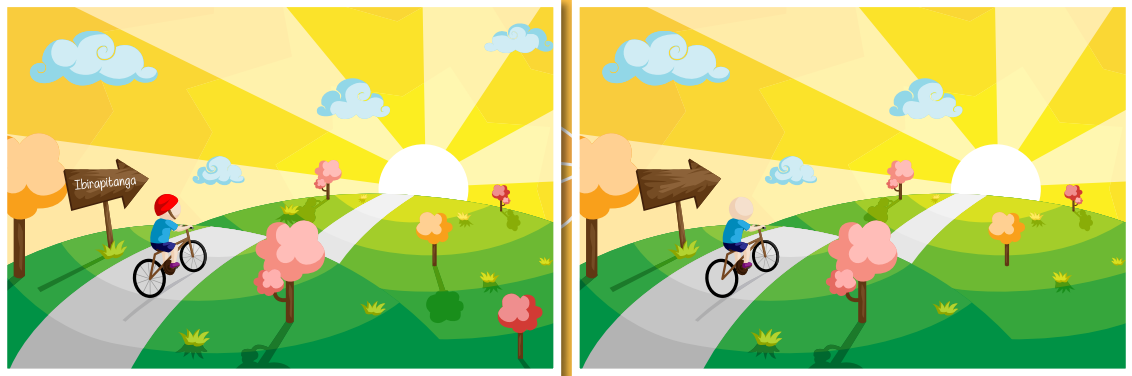


Sauá
Ibirapitanga

Publicação quadrimestral da Associação dos Proprietários em Reserva Ibirapitanga - APRI



JOGO DOS 7 ERROS



Respostas: 1) Placa com o nome Ibirapitanga 2) Nuvem no canto superior direito 3) Árvore no canto inferior direito 4) Sombra da árvore à direita 5) Capacete do ciclista 6) Graminha no centro 7) Aro da bicicleta

OS PEIXES DO LAGO

Conheça as espécies de peixes registradas na RPPN Rio dos Pilões, nos diversos levantamentos realizados no diagnóstico da Fauna Silvestre no Residencial Ibirapitanga, de maio/2005 a maio/2006.

Fonte: EIA/RIMA do Empreendimento Imobiliário (ENGEA)

B D G I W J I R Y E N E N H V E A

A A T R B W A X N D T J M X U I I

G E I A F E J S N H I E I Q P G M

R N P B B I M I K G L U V Á L U A

E O M M O D U C S A C Á L I S O G

I X B A A R Í A R T O I R S N H R

A F V L P T I G G B T V U A N A I

L A E W I O S K P G Z M K I C H C

Q N G Z A L S T H F J E I P B Y T

K X B Q U C Y S Q R X B E N C N E

V P A T Y U U K I B E F K P R O W

U C U R I M B A T A Z I N H O O W

LAMBARI

CANIVETE

PIAU

CURIMBAZINHO

TRAÍRA

BAGRE

TUVIRA

CASCUDO

CARÁ

TILÁPIA

MUSSUM



ANUNCIE
NO SAUÁ!

ANÚNCIOS



Página inteira



Página dupla



1/3 de página

Divulgue seu produto ou serviço
para um público altamente qualificado!

Consulte condições: (11) 3555-6600

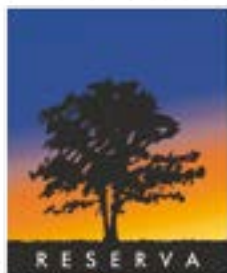
22 www.ibirapitanga.com

www.ibirapitanga.com 23



Istock

A P R I



Ibirapitanga

www.ibirapitanga.com